

PALAVRAS PROFERIDAS PELO DIRECTOR DA USAID/MOZAMBIQUE, JAY L.
KNOTT POR OCASIÃO DA VISITA DO PRESIDENTE CHISSANO AO INIA
Maputo, 14 de Janeiro de 2005

Sua Excelência Senhor Presidente da República
Excelentíssimos Membros do Governo

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Sinto-me honrado de participar na visita a esta digna instituição e de poder observar mais um exemplo da frutuosa cooperação entre a República de Moçambique e os Estados Unidos da América. A combinação do saber e esforço moçambicanos com o financiamento e assistência técnica dos Estados Unidos culminou na reabilitação desta unidade a qual está destinada a ter um impacto significativo na vida de milhares de famílias moçambicanas.

Tenho orgulho em dizer que a USAID partilha uma visão com o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Esta visão centra-se num sector agrícola dinâmico, competitivo, gerador de emprego e exportações. Ao longo da última década o contributo da USAID para o sector agrícola em Moçambique incidiu no reforço da capacidade técnica do MADER, na transferência para os produtores de tecnologias de produção e comercialização melhoradas conducentes a um maior acesso à segurança alimentar e a mercados lucrativos. É com muita satisfação que verificamos hoje que a nossa cooperação evoluiu de um programa dominado pela entrega de ajuda alimentar para um programa cada vez mais virado para um ciclo de produção agrícola mercantil.

Tudo o que aqui observamos é um produto do esforço dos moçambicanos. Gostaria de salientar a excelente colaboração entre todos os parceiros moçambicanos, em particular os dirigentes e técnicos do MADER e INIA, sem a qual esta unidade científica não se teria tornado uma realidade. Importa ainda referir o alto nível de trabalho desenvolvido pelas empresas Técnica e Teixeira Duarte. Todos merecem um louvor.

A parceria que presenciamos aqui é muito mais do que uma parceria entre Moçambique e os Estados Unidos. Ela inclui os países vizinhos aonde, através de um acordo com a Visão Mundial, técnicos e gestores dos centros zonais de investigação em Sussudenga, Gurué e Nampula irão receber formação técnica e profissional relativa à gestão do laboratório.

Senhor Presidente, a sua liderança e cometimento no esforço global para erradicar a fome em África tem sido exemplar e essencial para o sucesso desta

unidade científica. Esperamo poder contar com a sua valiosa e contínua contribuição e apoio através da Fundação Joaquim Chissano.

Podemos dizer que esperamos ver os “frutos” do trabalho efectuado nesta unidade num futuro próximo. Esta é uma excelente notícia porque Moçambique merece o melhor e, o melhor é o que este laboratório proporcionará.

Muito obrigado.